



Já imaginou viver numa terra onde não pode ouvir a música que quer ou, simplesmente, ler o que lhe apetece? Para os mais jovens falamos de História, mas na realidade, ainda há poucos anos, tudo isto era vivido em Portugal. Entre versos e memórias desta data que revolucionou o país, a Autarquia assinalou 25 de abril de 1974, numa noite marcada pelas emoções.

Mais de duas dezenas de pessoas participaram, esta quarta-feira, nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril, promovidas pelo Município da Madalena.

Revisitando lugares e evocando memórias, os participantes relembaram, num serão carregado de emoções, o modo como o maior marco histórico da contemporaneidade portuguesa foi vivenciado, no Concelho e nas colónias ultramarinas, com testemunhos reais de quem, por cá,

viveu a revolta e enfrentou a morte a combater pela Pátria, na Guerra Colonial.

A par da tertúlia, foi ainda inaugurada, no mesmo dia, a exposição “Revolução da Expressão: Liberdade Através da Arte”, que estará patente ao público, na receção do Auditório da Madalena, até ao final do mês de abril.